

Pinheiro Preto - SC
Janeiro de 2018

SC_PINHEIR_SR_01_CPRM
Vila Bressan - SC-135 KM - 17
UTM - 22J, 477682m E, 7006986m S (SIRGAS 2000)

Descrição: Ocupação residencial em encosta declivosa do tipo corte/aterro, na faixa de domínio da rodovia estadual SC-135 (Figura 1 e 2). A encosta apresenta solo residual/coluvionar, sendo que abaixo das moradias há aterro lançado com material da rodovia. Segundo o secretário de agricultura do município ocorreu um evento de pluviometria elevada em 2012/2013, onde abriu um degrau de abatimento no solo e apareceu rachaduras nas paredes de uma moradia (Figuras 3, 4 e 5). Ao lado da moradia é possível verificar indícios de degraus no solo e vegetação inclinadas, bem como lixo lançado na encosta (Figura 6). As moradias são de alvenaria e mistas, de vulnerabilidade alta.

Tipologia do processo: Deslizamento planar solo - solo.

Grau de risco: Muito Alto

Quantidade de imóveis em risco: 02

Quantidade de pessoas em risco: 08

OBS: ¹ O número de pessoas e moradias é aproximado, devendo a Defesa Civil realizar a contagem exata dentro do setor.

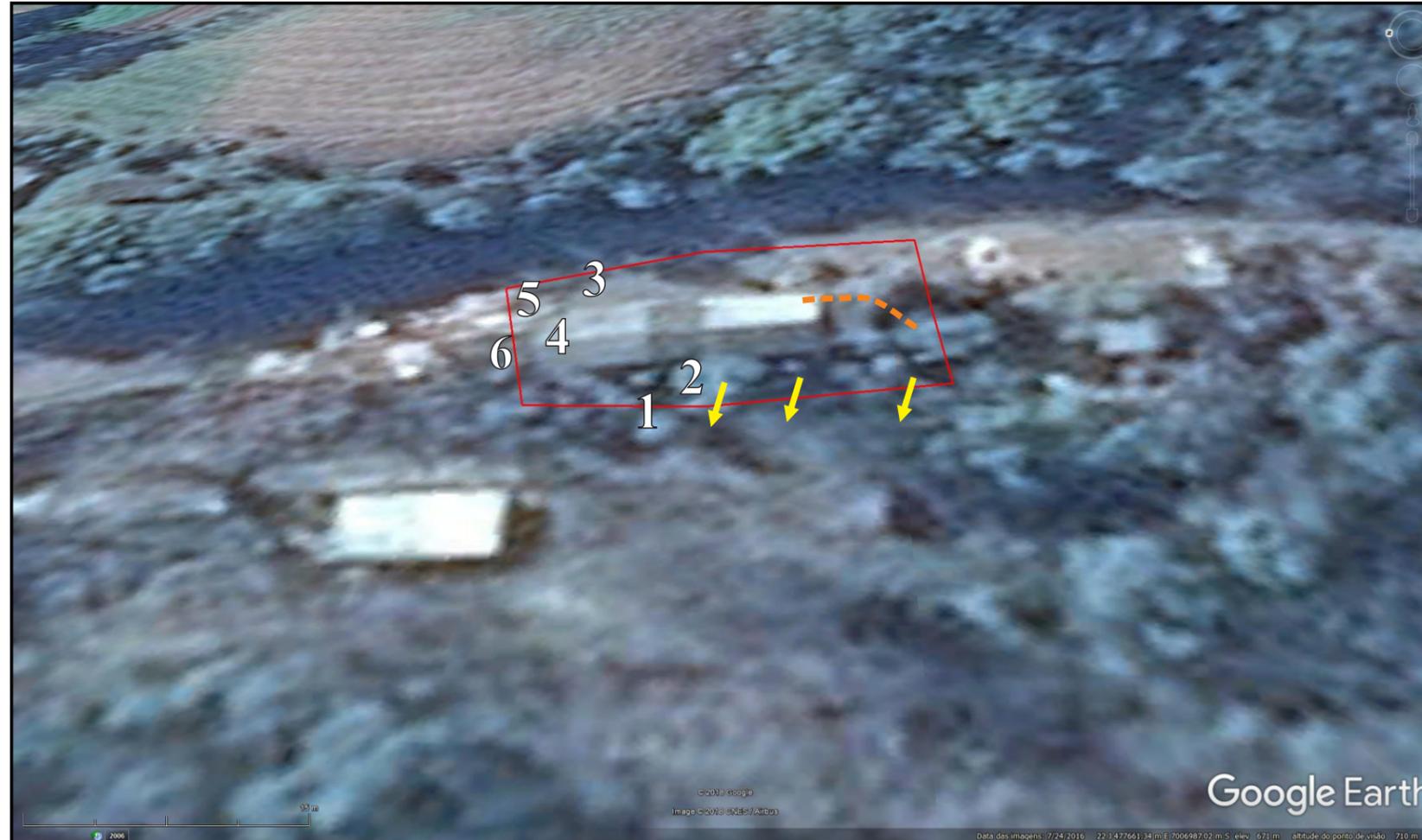
² Os locais que atualmente não possuem moradias, mas apresentam características topográficas e geológicas semelhantes a este setor podem no futuro se tornar áreas de risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.

Sugestões de intervenção

- Monitoramento dos indícios de movimentos de massa nas moradias e na encosta;
- Estudo para remoção das moradias das figuras 1 e 2, vulnerabilidade alta. Junto com a remoção é importante colocar placas de sinalização de áreas de risco muito alto no local;
- Implantação de políticas de controle urbano para inibir futuras construções e ocupações no setor de risco;
- Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;
- Palestras visando uma conscientização ambiental e em relação as áreas de risco do município.



1



2



3



4



5



6

Legenda: Delimitação do setor de risco Sentido do movimento de massa Cicatriz de deslizamento

Equipe técnica

Angela da Silva Belletini (SUREG-PA)
Carlos Augusto Brasil Peixoto (SUREG-PA)

Notas
1- As informações contidas nesta prancha se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
2- Recomenda-se que qualquer intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
3- O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho.